



ESTADO DO PARANÁ
COMISSÃO ESTADUAL P2R2



2ª Reunião Extraordinária do GT Insumos Agrícolas

Data:	02 dezembro de 2020			
Horário	Previsto	09h30min	Início	09h33min
Pauta:	■ Plano de Amostragem.			
Participantes:	Ten. Joyce Andressa de Oliveira, CEDEC, Ten. Pedro, estagiário CEDEC, 2º Sgt. Rogério Marcos de Souza Hammes, CEDEC; Alana Flemming, SESA; Ellery Regina Garbelini, MPPR; Ricardo Moraes Witzel, MPPR; Rebert Skalisz, SANEPAR; Luiz Angelo Pasqualin, ADAPAR, José Luiz Nishihara Pinto- SESA/PR (Centro de Vigilância Ambiental), Márcia Procopiuk, SESA.			

ASSUNTOS ABORDADOS

Representante	Assunto
Sgt. Hammes	Iniciou a reunião discorrendo sobre a Pauta: Plano de Amostragem. Informa que o Coordenador Municipal de Proteção e Defesa Civil de Toledo foi convidado, no entanto não se faz presente na reunião.
Sra. Alana	Informou quanto ao contrato da SESA/PR com o laboratório Agrosafety de Piracicaba SP com vigência até 09 de setembro de 2021 e relata que as coletas devem ser realizadas no máximo até agosto, para termos tempo hábil para realização do pagamento das análises. Expôs ainda que se o objetivo do projeto piloto é analisar o impacto do uso agrícola na bacia hidrográfica dos mananciais de captação deveria ser escolhido uma Estação de Tratamento de Água (ETA) com captação de manancial superficial. Que a análise na qual foram encontrados 16 ingredientes ativos de agrotóxicos simultaneamente em uma amostra é proveniente de um poço profundo e questiona se é esse o objetivo do projeto piloto.
Sr. Ricardo	Relata que a ideia é um projeto específico, piloto, com monitoramento de área agrícola da bacia do rio Toledo e com análise de amostras de água (bruta e tratada) e que a definição de agenda de amostras é importante. Indica que há um roteiro elaborado a ser seguido. Explana que o objetivo é verificar se a água utilizada possui ou não agrotóxico.
Sra. Alana	Destacou quanto a importância do plano de amostragem, visto que a distribuição e o ponto de coleta das amostras faz diferença na análise dos resultados encontrados e dependendo do objetivo do projeto, essas amostragens podem ser diferentes e questiona se o projeto piloto seria realizado na UT0281, único entre os vários Sistemas de Abastecimento de Água de Toledo que possui ETA, a qual trata água de manancial superficial. Questionou se o IAP foi convidado a participar. Explana que a ideia era fazer em água tratada, mas que é possível fazer na bruta também. Questiona qual seria a logística, visto que alguém precisaria coletar e se a SANEPAR poderia auxiliá-los. Relata como a SESA realizava a logística de transporte das amostras até Piracicaba.

Sr. Ricardo	Afirma que o grande desafio é identificar quanto de agrotóxico foi utilizado pelos proprietários na bacia, quais barracões que podem ter derramamento, dentre outras nuances que, além das nuances da água, têm uma série de outras situações que devem ser verificadas.
Sr. Rebert	Informa que é possível organizar a amostragem por contrato da SANEPAR, sendo necessária a definição do número de amostragens com solicitação formal via promotoria. Indica que a ETA recebe também do poço "10" e que precisa identificar qual é esse poço. Que a água fica em tratamento por 5h a 6h. Necessidade de Inserir na coleta esse poço de contribuição. Que seriam 3 amostras por mês, distribuídas ao longo do ano, sendo, portanto, 36 para contratar. Que achou o preço acessível.
Sgt. Hammes	Ajustar para que a Promotoria faça essa solicitação para a SANEPAR.
Sr. Ricardo	Acredita que já foi encaminhado, pela Presidência da SANEPAR.
Sr. Ellery	Questiona sobre o fluxograma da ETA e em que etapa do tratamento mistura as fontes.
Sr. Rebert	Responde que seria na etapa tratamento superficial, desinfecção (fase final) e que posteriormente vai para a distribuição. Questiona o Sr. Ricardo se foi via e-protocolo.
Sr. Ricardo	Indica que foi protocolo digital para a Presidência da SANEPAR.
Sgt. Hammes	Solicita para que o Sr. Ricardo verifique o nº do e-protocolo
Sr. Rebert	Afirma que conseguiria coletar as 3 amostras e que existe a necessidade de definição dos parâmetros dessa amostra e que a solicitação deve vir com os dados completos
Sr. Ricardo	Indica que a princípio seria apenas os 27 parâmetros de agrotóxicos do Anexo XX da Portaria de Consolidação nº 5 de 2017 e da portaria SANEPAR, a cada 15 dias, e que a SESA faria a de multiresíduos, mas que pode ser incluída essa complementação no ofício a fim de ser encaminhada para a Presidência da SANEPAR
Sra. Alana	Indica que isso dificultará a análise dos resultados posteriormente, pois haveria diferença significativa entre a quantidade de ingredientes ativos de agrotóxicos pesquisados nas amostras entre as análises contratadas pela SESA e as contratadas pela SANEPAR.
Sr. Rebert	Reafirma a necessidade de vir todos os parâmetros necessários.
Sra. Alana	Indica que os 226 parâmetros que a SESA contratou com o laboratório se basearam nas análises de monitoramento de agrotóxicos em água realizadas pelo MP/SC e na Portaria nº 320 do Rio Grande do Sul. Afirma que pode passar a lista dos parâmetros analisados, e explica que o preço das análises da Agrosafety enviado para SANEPAR é baseado no orçamento realizado há dois anos atrás e que a empresa permaneceu com esse preço pois a SESA apenas renovou o contrato.
Sr. Ricardo	Solicita para que seja esclarecido e acordado entre as instituições que os parâmetros da SESA e da SANEPAR deverão estar baseados nos 226 parâmetros, que hoje são utilizados pela SESA e que pela SANEPAR seriam 3 pontos de coleta de água por mês, bruta superficial, bruta do poço subterrâneo, pós desinfecção (água tratada), sendo uma vez por mês nos 3 pontos e questiona quantas a SESA faria.
Sra. Ellery	Indica que a água bruta daria um diagnóstico melhor.
Sr. José Luiz	Concorda com a Sra. Ellery e questiona se a SANEPAR faria a bruta e a tratada?

Sr. Rebert	Indica que sim, bruta e tratada.
Sr. José Luiz	Indica que se for o mesmo laboratório não há necessidade de se utilizar a mesma amostragem e que podem ser utilizadas outras amostragens.
Sra. Ellery	Indica que as amostragens da SESA podem ser usados em outros pontos de interesse.
Sr. Ricardo	Questiona então como seria a participação da SESA diante do que foi falado. Do ponto de vista investigativo, já que a SANEPAR supriria essa análise mensal, indica que optaria por fazer do outro poço com as 27 análises subterrâneas.
Sra. Alana	Indaga se a SANEPAR conseguiria fazer todo esse processo de licitação e compra para iniciar em fevereiro e que caso não seja possível a SESA poderia fazer no início do ano e a SANEPAR mais pro final do ano.
Sr. Rebert	Confirma essa dificuldade e fala sobre a possibilidade de contratação direta , mas que em fevereiro ficaria complicado.
Sr. Ricardo	Concorda com a Sra. Alana e indica necessidade de ser no mesmo laboratório e que se conseguirmos amostras de outras instituições parceiras seria interessante a fim de entender melhor o que está ocorrendo. E que a SANEPAR iniciaria por volta de agosto.
Sra. Alana	Confirma 3 amostras por mês de (fev a ago), sendo 18 amostras pela SESA.
Sr. Rebert	Afirma que a ETA recebe água do rio Toledo mais uma carga de água do poço. Sendo uma análise do poço, uma do rio (superficial) e uma na saída.
Sra. Ellery	Expôs da necessidade do rito ser escrito da metodologia e que se compromete em iniciar uma minuta de metodologia e que os demais membros enviassem para ela as informações necessárias.
Sra. Alana	Indica a necessidade de ajuda da SANEPAR para a coleta da água bruta e tratada "6h", para posterior entrega em sua regional da saúde e que posteriormente providenciariam o transporte de Toledo à Piracicaba.
Sr. Rebert	Afirma que auxilia na coleta.
Sgt. Hammes	Solicita para que a Sra. Alana (SESA) e Sr. Rebert (SANEPAR) se auxiliem na organização da Logística envolvendo a coleta/envio das amostras.
Sr. Ricardo	Indica que se compromete a falar com o Dr. Giovani e solicita o escopo total do projeto para que seja encaminhado ao Dr. Giovani até fevereiro.
Sra. Ellery	Relata sobre necessidade de discussão sobre a comunicação social e se a defesa civil local vai conseguir fazer essas vistorias e que demais questões integradas ao projeto precisam ser discutidas.
Sgt. Hammes	Questiona se até fevereiro é possível elaborar a metodologia do processo
Sra. Ellery	Relata sobre a necessidade de interação com os demais órgãos e solicita apoio dos demais membros.
Sgt. Hammes	Afirma que fará contato com a Defesa Civil Municipal de Toledo e firma o compromisso que os demais membros subsidiarão a Ellery com informações necessárias.
Sra. Alana	Relata necessidade urgente de ajuste da logística e demais agendamentos, pois 4 jan. precisa ter início a viabilizar a coleta e envio das amostras ao laboratório.
Sgt. Hammes	Questiona sobre o transporte e fala sobre estudo de possível apoio pela CEDEC.

Sra. Alana	Afirma que o transporte era realizado por ônibus, com os devidos cuidados e que cada regional entregava na macrorregional, mas acredita que consiga fazer a contratação de transporte de Toledo para Piracicaba.
Sr. Ricardo	Sugestiona na 3ª semana do mês de fevereiro para início da realização da coleta.
Sr. Hebert	Afirma que a coleta dar-se-á pelo período de 6 (seis) meses a encargo da SESA, mais 1 (um) ano completo a encargo da SANEPAR, com os mesmos 226 parâmetros e que há possibilidade de ser outro laboratório e solicita a Sra. Alana os dados do projeto – termo de referência, a fim de que ambos estejam compatíveis em suas características.
Sr. Ricardo	Solicita para que seja enviado a Sra. Ellery também.
Sgt. Hammes	Solicita sugestões de nome para o projeto para que seja realizada posterior votação e solicita para que na minuta a ser elaborada pela Sra. Ellery seja identificada de forma clara com cada uma das etapas do projeto.
Sra. Ellery	Informa que solicitará as informações necessárias para elaboração da metodologia e indica necessidade de grupo de whats app.
Sgt. Hammes	Sgt. Hammes agradece a participação de todos e às 10h55min encerra a reunião.

DELIBERAÇÕES

<ul style="list-style-type: none"> ▪ MPPR, na pessoa da Sra. Ellery, com a participação de todos envolvidos (envio de informações), irá elaborar “minuta de metodologia” quanto a operacionalização do Projeto Piloto em Toledo. ▪ A CEDEC por meio do Sargento Hammes vai fomentar a necessidade do envolvimento do Coordenador Municipal de Proteção e Defesa Civil de Toledo e também do responsável da área ambiental, para que participem do projeto; ▪ O MPPR, por meio do Sr. Ricardo informará nº do e-protocolo encaminhado para a SANEPAR ao Sr. Rebert. ▪ SESA, na pessoa da Sra. Alana, enviará para a SANEPAR, na pessoa do Sr. Rebert e também para a o MPPR (Elley), Termo de Referência quanto as especificações da amostragem de água (226 parâmetros). ▪ O MPPR, por meio do Sr. Ricardo enviará até fevereiro escopo total do projeto ao Dr. Giovani. ▪ Todos, enviar à CEDEC sugestão de nome para o Projeto, para votação na próxima reunião.

PAUTA DA PRÓXIMA REUNIÃO

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Escopo do Projeto piloto.

DATA E LOCAL DA PRÓXIMA REUNIÃO

<p>Data: 23 fev. 2021 Horário: 09:30 Local: a confirmar Endereço: a confirmar</p>
--

Ten. Joyce Andressa de Oliveira
CEDEC

Rebert Skalisc
SANEPAR

Ten. Pedro Rocha de Faria
Estagiário/CEDEC

Alana Flemming
SESA

Ellery Regina Garbelini
MPPR

José Luiz Nishihara Pinto- SESA/PR
(Centro de Vigilância Ambiental)

Ricardo Moraes Witzel
MPPR

Luiz Angelo Pasqualin
ADAPAR

2º Sgt. Rogério Marcos de Souza Hammes
CEDEC

Márcia Procopiuk,
SESA.